

# PRECONCEITO É DESCONHECIMENTO

## INDÍGENAS, GENTE CAPAZ E RESISTENTE



PRECONCEITO É UMA PALAVRA INEXISTENTE NOS IDIOMAS INDÍGENAS, EMBORA ESSES POVOS VIVAM CERCADOS POR ELE. O COMIN, QUE HÁ 20 ANOS ELABORA O MATERIAL DA SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS JUNTO COM POVOS E PESSOAS INDÍGENAS, RECONHECE A URGENTE NECESSIDADE DE DIMINUIR O PRECONCEITO. PARA ISSO, ELABORAMOS NO ANO DE 2019, NO MATERIAL DA SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS, UM CADERNO QUE ABORDA DIRETAMENTE ESSA TEMÁTICA E QUE QUER SER SUBSÍDIO E PROVOCAÇÃO PARA REFLEXÕES. PARA FOMENTAR ESSE PROCESSO DE REFLEXÃO, ESPECIALMENTE EM SALA DE AULA, TRAZEMOS AGORA SUGESTÕES PRÁTICAS DE DINÂMICAS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS. CADA DOCENTE PODE CONSTRUIR NOVAS PROPOSTAS A PARTIR DESTAS QUE SÃO APENAS IDEIAS INICIAIS. BUSCAMOS DIVIDIR AS PROPOSTAS POR NÍVEIS DE ENSINO, PORÉM A AUTONOMIA DO DOCENTE É FUNDAMENTAL PARA AVALIAR O QUE CABE EM SUA REALIDADE DE ATUAÇÃO E FAZER ADAPTAÇÕES.

NESTA LÂMINA QUEREMOS TRAZER À TONA REFLEXÕES SOBRE OS ESTEREÓTIPOS QUE ESTÃO PRESENTES AO TRATAR DA TEMÁTICA INDÍGENA E A URGENTE NECESSIDADE DE SUPERÁ-LOS, BEM COMO REFLETIR SOBRE OS DIFERENTES MODOS DE SER E ESTAR NO MUNDO DE DIFERENTES POVOS INDÍGENAS.





## ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 5º ANO

### PRIMEIRO MOMENTO

Pergunte às crianças: o que elas sabem sobre povos indígenas? Quantos povos indígenas vivem no Brasil? Quais nomes de povos indígenas elas sabem dizer?

### SEGUNDO MOMENTO

Traga as informações oficiais do CENSO do IBGE de 2010 sobre a presença indígena hoje: cerca de 305 povos, cerca de 240 idiomas diferentes, quase 1 milhão de pessoas...

### TERCEIRO MOMENTO

Mostre imagens de diferentes povos indígenas brasileiros, seja em terras indígenas amazônicas, seja vendendo artesanato em grandes cidades, seja acampados à beira

da estrada... Deixe as crianças falarem livremente suas impressões. Vá sempre falando qual povo está sendo mostrado, também para que fique clara a diversidade.

### QUARTO MOMENTO

Separe as crianças em grupos e entregue a cada grupo uma destas imagens. Peça que anotem em um cartaz suas conclusões sobre:

- Quais conhecimentos estas pessoas precisam ter para viver neste espaço?
  - O que os não indígenas poderiam aprender com estas pessoas?
  - A partir disso, é possível dizer que povos indígenas são menos capazes?
- Deixe os cartazes ao lado das fotos, em exposição na escola.

# ENSINO FUNDAMENTAL - 6º AO 9º ANO

Imprima a seleção de 3 fotos do caderno (veja abaixo) em tamanho A4. Cole cada uma no lado superior de um papel pardo largo ou papel de cavalete. Desenhe três colunas no papel. No topo das colunas, escreva as seguintes perguntas:

1. O que você vê?
2. Dá um título na foto
3. O que pensa?

Coloque os cartazes nas mesas ou nas paredes.

## PRIMEIRO MOMENTO

Convide todos e todas a circular pela sala de aula, dar uma olhada nas fotos e a responder às perguntas, escrevendo suas respostas nos cartazes.

## SEGUNDO MOMENTO

Os alunos e as alunas podem se sentar. Junte os cartazes e leia as respostas.

**Discuta:**

- Quais são os padrões nas respostas?
- Há surpresas?



## TERCEIRO MOMENTO

Compartilhe as três histórias abaixo sobre as pessoas nas fotos.

### 1. Foto 1

Foto 1 (caderno p. 12)

O nome da mulher na foto é Maria Maricino. Ela é do povo Guarani Mbya. Com a família, esposo, sogra, filhos e filhas, genros e noras, netos e netas, mora em um acampamento ao lado da BR-290 no Rio Grande do Sul. Ela fala principalmente a sua língua e só um pouquinho de português. Ela mostra o milho que eles guardaram e secaram para plantar no pequeno pedaço de terra que a comunidade tem entre o campo e a BR. O milho é muito importante para o povo Guarani Mbya. Na época da colheita de milho, no verão, há festas e rituais espirituais que são fundamentais para o jeito de ser da comunidade.

### 2. Foto 2

Foto 2 (caderno p. 29)

O nome da jovem na foto é Ana Roberta Uglo Patté. Ela é do povo Laklänö/Xokleng. Ana é formada em Licenciatura Intercultural Indígena pela Universidade Federal de Santa Catarina e faz parte do Comitê Indígena de Mudanças Climáticas (CIMC). Atualmente, ela atua como assessora parlamentar de uma deputada na Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, para onde mudou-se e está residindo.

### 3. Foto 3

Foto 3 (caderno p.33)

O nome do senhor na foto é Jorge Garcia. Ele é do povo Kaingang. Sr. Jorge vive na cidade de Nonoai-RS, mas viaja por diversas cidades realizando seu trabalho. Ele é um Kujã, um líder espiritual do povo Kaingang. Nesta imagem, está sendo realizado um ritual do seu povo, conduzido por ele e sua esposa. O momento aconteceu na Terra Indígena Morro do Osso, em Porto Alegre, onde, a cada dois anos, é realizado o Encontro dos Kujãs. Nesse encontro, os Kaingang realizam seus rituais, falam aos mais jovens sobre sua cultura e a importância de mantê-la, além de dar espaço para fortalecer o trabalho das parteiras.

- Quais são as diferenças de suas impressões e o relato sobre a história atrás da foto?
- O que essas diferenças nos dizem?
- O que precisa estar na foto para saber melhor como é a situação real dessas pessoas?
- Como podemos evitar pensar que já sabemos tudo em base de uma impressão e/ou imagem?

# ENSINO MÉDIO

## PRIMEIRO MOMENTO

Divida os alunos e alunas em grupos de cada um 4-6 pessoas. Cada grupo pode escolher um dos capítulos do caderno para ler.

## SEGUNDO MOMENTO

Com base na leitura, o grupo faz uma chuva de ideias sobre a temática principal.

- Quais são as palavras-chaves?
- Quais outras palavras associam-se a essas palavras?
- Qual o problema principal?
- O que pode ser uma solução?

## TERCEIRO MOMENTO

Com os resultados da chuva de ideias, os alunos e as alunas brincarão com palavras e frases: como desafiar, desconstruir e discutir preconceitos e prejuízos contra povos indígenas de uma maneira lúdica, leve e humorística?



## QUARTO MOMENTO

As pessoas, em plenária, compartilham seus cartazes e explicam as ideias atrás da frase.

Os cartazes podem ser exibidos em local aberto, central da escola, para seguir a conversa além da sala de aula.

### DICAS:

- Seja criativa com palavras;
- Crie uma série de palavras associadas, sinônimas, relacionadas;
- Procure a ideia oposta de sua ideia (pode usar em negativa ou como pergunta);
- Compare a sua ideia nova com alguma coisa bem conhecida;
- Exagere;
- Faça uma reviravolta, fale coisas de um jeito diferente, jogue com o contexto ou a perspectiva;
- Pense em uma pergunta que faz as pessoas refletirem.

Com essas dicas os e as discentes criarão uma frase forte, poética, positiva, desafiadora e/ou humorística (sem lastimar!) e a escreverão com caneta preta em letras grandes no papel branco.

